

A história da turma F66 em livro

Agrônomos da Esalq formados em 1966 lançam obra com sua trajetória universitária

Os engenheiros agrônomos da Escola Superior de Agricultura Luiz de Queiroz (Esalq), da safra de 1966, já têm a sua trajetória acadêmica devidamente registrada, com a publicação do livro *Reminiscências - F66, uma Turma Inesquecível!*. Lançado de maneira independente, e bancado pelos próprios colegas, o título celebra o Jubileu de Ouro de formatura dos "esalqueanos".

Com tiragem de 500 exemplares, o livro é uma edição luxuosa coordenada pelos engenheiros agrônomos Nelson Sabino e Antônio Carlos Cavalli, que integraram a Comissão Organizadora do 50º Aniversário de Formatura da F66 (classe de 1966) da Esalq. "Este livro é uma iniciativa da turma F66, patrocinado e produzido por nós. É o primeiro livro de turma que sai nesse padrão com capa dura e tudo mais. É uma edição artística", define Sabino, 75 anos, que é o autor de cerca de 90% das fotos que ilustram a obra - que mostram os estudantes em aulas de



Nelson Sabino: 'Esse livro é um exemplo de união para outros estudantes'

campo, festas, viagens, nas repúblicas, na passeata dos bichos, em atividades esportivas, eventos da cidade e outras situações.

Os capítulos retratam a chegada dos universitários à cidade, a busca de locais para residir (repúblicas e outros), dependências da escola, trotes, a vida social, as celebrações, a relação dos estudantes da

F66 e suas atividades profissionais.

Sabino comenta que, originalmente, a F66 era composta por 154 formandos. "Mas, hoje, somos em 135, pois alguns já morreram, infelizmente", diz o engenheiro agrônomo que se aposentou no Instituto Agrônomo de Campinas (IAC). Os 135 remanescentes contribuíram para a produção

do livro, conta Sabino, com doações médias no valor de R\$ 2.000,00.

Embora o conteúdo seja íntimo à F66, Sabino acha a motivação da obra é de interesse mais amplo. "Porque esse livro é um exemplo de união para outros estudantes. São 55 anos de história, cinco de curso e 50 anos de formados. E temos a mesma consideração, respeito e amizade um pelo outro. Por isso, estamos enviando o livro para centros acadêmicos, universidades e outros locais", comenta.

O livro ainda retrata as celebrações do cinquentenário da turma, realizadas em 2016, com a realização de passeios de ônibus pelo campus com as famílias, plantio de árvore, coquetel no Hotel Beira Rio, almoço na Rua do Porto e uma festa promovida pela Associação dos Ex-alunos da Esalq (Adealq). "Foram momentos emocionantes, porque vários colegas retornaram à Esalq depois de 50 anos. Eu vibro mesmo com a turma", reconhece Sabino. "Queríamos produzir um livro fosse o fecho de ouro de nossa turma", acrescenta.

A jornalista Marlene Simarelli é a autora, organizadora do projeto e co-autora dos textos ao lado de Jeferson Batista.

